

Em.c.93

a Vanguarda

Diario do povo trabalhador

Publica-se pela manhã

Milhares de contos estão conseguindo em empréstimos os governos da Republica e dos Estados, as Municipalidades, e as grandes companhias. Para que? Para beneficiar o povo? Qual! O povo ainda terá de pagar os pesados juros.

NICTHEROY

ASTROJILDO PEREIRA
Rua Visconde Rio Branco n. 651
(E. do Rio) "Nicttheroy"

Propriedade das organizações proletarias
Impressa nas oficinas da Cooperativa Graphica Popular
Rua Claudino Pinto, 19-A (Braz)

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
RUA 15 DE NOVEMBRO, 59 (SOBRADO)
Telephone Central, 2405 - Caixa Postal n. 1643 - S. PAULO

Assig.: Anno . . . 25\$000 ANUNCIOS - Será
Semestre . . . 13\$000 de acordo com a
Trimestre . . . 7\$000 estabelecida pela ad
Numero avulso, 100 rs. - Atrasado 200 rs.

A caserna

A imprensa burguesa no prurido de defender o sorteio militar a proposito das actuaes insubmissões, preconiza a "caserna" até os cornos da lua. Espanta que individuos normaes, equilibrados, em pleno seculo XX, após os lastimosos resultados da ultima guerra, tenham coragem ou cynismo (coragem, si fossem, embora errados, desinteressados; cynismo, porque sabemos o fazerem pelo interesse pecuniario) de orientar seus concidaes, concitando-os a uma carreira que só tem redundado em prejuizo á humanidade sob todos os sentidos, phisicos e moraes, em todos os tempos e em toda a parte do planeta.

O militarismo é uma instituição rudimentar que tende vertiginosamente a desaparecer dentro em pouco. E' por isso que admira o pouco alcance intellectual e o senso inescrupuloso desses jornalistas, a soldo dos interessados em defende-lo, os quaes para servir os seus senhores, não se pejam de mentir descaradamente ao povo, ludibriando-o sobre verdades que procuram esconder afim de se locupletarem regaladamente e tripudiarem sobre o mesmo povo ingenuo e ignaro!

Num de seus editoriaes, diz um delles («Gazeta de Noticias»):

«A caserna é a melhor escola de educação (os gryphos são nossos) da mocidade; e numa terra em formação, onde a massa le analfabetos (de quem a culpa?) é consideravel, onde bem poucos (pura verdade, si não já teriam virado esta joça) possuem a exacta noção de seus deveres e das responsabilidades collectivas) o quartel é tão indispensavel (!!!) como o pão ou como uma carta de A B C.»!!!

E' inacreditavel que isto tenha sabido dum cerebro equilibrado e sensato. Não admira, pois sabemos que esses taes jornalistas soffrem de anestesia moral.

Então o meio effizaz para acabar o nosso analfabetismo é a caserna?!?

A «caserna» é tão indispensavel como o pão ou a carta de A B C! Tudo isto é o cumulo dos despropósitos; é uma aberração mental; é o desvio do senso. E' a obliteração da intelligencia ou o seu completo aniquilamento arrastada pelos lucros que, dessa defesa encomendada, resultam.

Outro jornal («A Patria») diz as seguintes barbaridades: «O regimen da «caserna», vale por um methodo de educação que será de grande utilidade na vida civil. A disciplina é uma condição de carreira em toda e qualquer carreira.

Ora, para comprehender os seus effeitos, é preciso passar pelos quartéis cuja ordem, regularidade e promptidão em todos os actos cream na mentalidade do soldado, a consciencia nitida dos seus deveres.

Isto é estupendo! A disciplina, que ali se preconiza, é a negação do caracter porque é a submissão incondicional, a escravização. Isto nunca será a disciplina moral porque esta se adquire no

lar e, no seu desdobramento, que é a escola primaria. Quando o cidadão vai para os quartéis ser soldado já é o "homem" feito e formado moralmente que, ao contrario, ali vai perverter-se inteiramente em todos os seus hábitos, gestos, e sentimentos. A obediencia passiva é a falta completa de iniciativas individuais. O soldado, de homem activo, livre, passa a ser passivo, escravo. De activo, torna-se o passivo, em toda a extensão do termo, pois que, é muito bem sabido, a "pederastia" é o vicio predilecto dos quartéis, da caserna. O militarismo é a instituição que mais tem aviltado e atormentado a humanidade. Ele tem sido, e é será a causa de todos os crimes quando na guerra e, na paz, de todos os vicios aprendidos nos quartéis, nas promiscuidades das casernas. Um moço vai para ali com os melhores sentimentos e de lá sai completamente transformado no moral, no procedimento. Além disso vem para a vida civil arrogante, insolente e... preguiçoso.

E' isso, pelo menos, o que se tem observado e têm sido relatado pelos que de lá têm sahido e que, intelligentes, sentem nojo á pressão de que foram victimas.

PROF. C. C.

Rio, 11.3.921.

U M leitor d'«A VANGUARDA», que se assigna Legalitario, escreveu-nos uma carta bordando considerações a proposito da perseguição movida pela policia aos trabalhadores com o fim de arrear do meio obreiro os elementos avançados.

Depois de negar competencia aos mastins policiaes para fazer distincções entre os operarios inconscientes e os que são partidarios das correntes socialistas, o missivista amigo termina concitando o proletariado deste paiz, ora a braços com as leis sceleradas, a reclamar que os presos por questões sociaes, não sejam encerrados nas prisões destinadas aos presos de delictos communs, a exemplo do que se faz em outros paizes.

Legalitario ha de concordar comisso que isso de legalidade é uma velharia que não condiz com os focos de civilização de que gosa, mundo em fóra, para os effeitos de emigração, esta famosa terra de Vera Cruz.

Nos aqui já caminhamos mais, pois damo-nos ao luxo de poder offerecer aos trabalhadores atrahidos da Europa pelos nossas grandezas as delicias do posto de Villa Mathias, das solitarias, das "geladeiras", do cano de borra-cha, etc.

E podia ser peor...

A IRLANDA HEROICA

DUBLIN, 15 — Causou profunda indignação em toda a Irlanda a execução dos fenianos Whelau, Moran, Bryan, Boyle, Flood e Ryan.

O trabalho paralyzou-se completamente, o commercio fechou as portas. O serviço de transportes, correios, telegraphos cessou inteiramente.

Cerca de 25.000 pessoas circundavam a prisão em que a execução foi levada a cabo. Esperam-se actos de represalias dos fenianos.

Actualidades

A data

1875 — O governo italiano dissolve o Congresso de Internacional, em Bolonha.

1877 — Gambetta pronuncia em Versalles um discurso contra os reaccionarios colligados, os quaes o interromperam 110 vezes.

1889 — Os carpinteiros de Buenos Aires declaram-se em greve geral.

1908 — São absolvidos pelo jury de Lisboa os accusados da explosão da rua Santo Antonio, no bairro da Estrella.

Regimen de comedeira...

«A Patria», do Rio, ataca o governo por ter feito a concessão, sem concorrência publica, ao dr. J. Carvalho Filho e Roberto Simonsen da construção dos quartéis do exercito de S. Paulo, Matta Grosso e Goyaz, cabendo-lhes 15 0/0 no total das obras orçadas em 16.000 contos.

Igual concessão foi feita a um cidadão do Rio Grande do Sul, que auferirá a porcentagem sobre 20.000 contos.

E ainda ha quem diga que esta não é a Republica sonhada... Bea ré... publica é o que ella é.

Vamos ter mais igrejas!

As velhas fazendeiras ricas e beatas que mandam assassinar os amantes de suas filhas, e coronéis saqueadores que espingardeiam os seus colonos para lhes não pagar, compram o perdão selectivo a uma igreja nova. Em sua generosidade, cada igreja do sertão corresponde a um pavoroso assassinato impune.

O Brasil arma se...

Quando os governos se tornam insustentaveis, é de praxe declarar-se a guerra a um Estado inimigo. Num paiz que se ache sob a lei marcial, os que não pensam com os governantes, estão vendidos aos inimigos e podem ser fuzilados...

A America está cheia de governos insustentaveis. Além disso, os nossos capitalistas invejam os europeus que decuplicaram as suas fortunas, os nossos militares invejam os seus collegas europeus, que subiram fulminantemente, e as camaras precisam justificar aos olhos do povo as sommas esmagadoras que gastam com a manutenção das classes armadas. Não ha nada mais provavel do que uma conflagração americana...

Opinião albeia

Carlos Escobar, tratando, com muita verve, no "Combate", da situação da lavoura, aconselha o seguinte aos lavradores queixosos: «Não podem prover a lavoura? Entreguem-na aos colonos. E' uma receita de Lenine. Recebi-a pelo correio agora mesmo com o selo dos "soviets", e achei dentro do luminoso envolverio o que eu não descobria á beira do Tietê. Esse Lenine é um genio. Descobriu uma coisa mais importante do que os treziscos do Jul'o Conhecimento. Resolveu o problema da lavoura.

E nós, como ficaremos? perguntar-me-ão os lavradores. Comem ficam todos os vagabundos. Ficam no olho da rua.

Bem achado, não acham? Mas os fazendeiros é que não embarcaram nessa canoa.

E' possivel que elles aceitem o conselho do dr. Alfredo Pujol e desfraldem o estandarte da revolução, mas para cavar mais uma "valorização", que lhes proporcione a dinheirama destinada ao panno verde dos clubes de alto bordo e mais esbanjamentos de igual jaez.

O Grupo Clarté de Paris

Aos intellectuaes da America Latina

Com fervorosa esperanza nos dirigimos á phalange magnifica de escriptores, artistas e estudantes que anhelam renovar os valores moraes e estheticos dos povos juvenis da America Latina. Ao mesmo tempo que lhes enviamos nossa saudação fraternal, como copararios do pensamento, queremos expressar-lhes o que delles esperamos para melhor servir, conjuntamente, á obra enaltecida de estimular uma revolução nos



espíritos, conforme os ideaes que já alvorecem na nova consciencia da humanidade.

O cataclysmo colossal que acaba de assolar o velho Continente, derramando sobre o mundo inteiro as desgraças que são as suas consequências lentas e chronicas, provocou a meditação de muitos homens sobre a tragedia da vida social. Em presença de tantas passagens e ruínas, os que se consagram ás obras da imaginação e reflexão comprehenderam a necessidade de mesclar ás suas occupações intellectuaes o desejo de serem uteis á humanidade, vibrando em unisono com as suas mais legítimas aspirações de justiça e cooperando em todos os esforços collectivos que exprimam uma vigorosa vontade collectiva de renovação.

A realidade obriga o repudio dos velhos principios que conduziram as sociedades á margem dos mais terriveis abysmos, criando uma situação que parece sem sahida; tudo leva a crer que eram injustas e artificiosas as verdades intellectuaes e moraes affirmadas para justificar as instituições que serviam a lei dos mais violentos, permitindo que alguns homens ociosos explorassem massas consideraveis de seus semelhantes e que certos paizes opprimissem a outros com escarneo pelos seus direitos autonomicos. Esse desequilibrio social, que governantes sem escrupulos pretendem chamar ordem, é, na realidade, desordem cahotica, em que o trabalho do braço e do cerebro é objecto de exploração abusiva por parte de especuladores indignos.

Essa forma monstruosa em si mesma. Na engrenhagem social contemporanea, o dinheiro, que devia representar o trabalho, se converteu numa potencia magica e devoradora que vive vida propria, conduz e torce o Estado, se infla á custa de tudo e contra todos prospera. Nossa época é, na aceção mais completa da palavra, uma época de parasitismo economicco. O bem-estar dos individuos e a vida dos povos estão á mercê desse regimen monstruoso; todas as misérias, todos os despejos, todas as guerras têm suas raizes nas voracidades, que derivam da injusticia economica.

Não devemos nos contentar em reconhecer a iniquidade desse estado de coisas; nosso dever de intellectuaes e de artistas é fazel-o conhecido de todos. Também nestes domínios ha que amar a verdade e mostrar-a sinceramente; os que, com a sua ignorancia ou indiferença, permitem a fructificação do mal, devem comprehender que a sua passividade é tão nefasta como a propria culpa. Não basta affirmar que o remedio para os soffrimentos voluntarios dos homens está no advento de uma ordem social em que o renario universalmente a cooperar e a justiça; convém fazer partilhar dessa creença os demais, porque é preciosa e benéfica. As ideias são os traços invisiveis dos actos humanos; ensinando a pensar bem, preparamos a accção e a disciplina.

Para essa obra de renovação in-

tellectual e moral convidamos os homens a trabalhar nos domínios mais nobres da actividade consciente e reflexiva. Fundámos o grupo "Claridade" com o objectivo de diffundir, como uma religião experimental, o amor pelas doutrinas que ponham a nu os males passados e que mostrem quaes são os principios de justiça, de verdade e de belleza que nos alentam a buscar-lhes remedio.

Nosso movimento não tem as limitações que entravam os partidos politicos, as academias, as cappellas artisticas. Toda inquietude de renovação e toda esperanza de justiça convergem para a nossa obra. Por isso encontramos eco sympathico em todas as partes do mundo; manifestaram-se boas ventadas, cheias de fé em nosso esforço.

Anhelamos ter na America Latina um nucleo magnifico de amigos actuaes, que sejam dignos della e do nosso grande objectivo. Estamos certos de que este apello será ouvido por uma minoria selecta e clarividente, pelo melhor da juventude que estuda e sonha por todos os intellectuaes e artistas que confiam na possibilidade de melhorar a sociedade humana, sem olvidar que essa empreza reclama forte cohesão e disciplina, muita energia e vontade.

Os que nos honram, attribuindo algum valor e alguma efficacia aos nossos trabalhos, ponham-se resolutamente em contacto commosco, enviem-nos seus nomes e



HENRI BARBUSSE, consagrado literato francez e uma das principaes figuras do "Grupo Clarté".

uas adhesões. Necessitamos cohercer-nos e contar-nos para orientar a nossa accção.

Em todas as cidades dessa America convém criar secções locais, confederadas na ordem nacional, continental e internacional, para que a inspiração e a solidariedade reciprocas multipliquem os resultados de cada uma e facam convergir todos os esforços para os ideaes communs.

A experiencia do grupo "Claridade", no velho Continente, desde ha um anno, nos permittiu chegar a constituir um organismo prestigioso e pratico, mediante revisões e aperfeiçoamentos successivos; ella nos induz a offerrecer a nossa cooperacção para semear em vossa America o novo espirito que está renovando a humanidade e para procurar os meios de diffundilo entre os homens capazes de pôr a sua intelligencia ao serviço de ideaes desinteressadas.

Livres camaradas americanos, inde a nós!

ISTO até já parece cha-pa: "Tendo comparecido apenas 33 srs. congressistas, deixou de haver hontem sessão no Congresso Constituinte."

Os papagalos da praça Dr. João Mendes não deixaram, porém, de perceber os seus honorarios, roubados ao suor do povo.

E' aproveitar enquanto o Braz é thesoureiro...

A greve dos trabalhadores dos jornaes de Lisboa

Consequencias desse bello movimento

Occupando-se da greve dos trabalhadores da imprensa de Lisboa, «A Batalha», da capital portugueza, conta coisas interessantes, que não resistimos ao desejo de tornal-as conhecidas dos leitores d'«A Vanguarda».

Aqui vão ellas: «A greve dos trabalhadores dos jornaes traz meio mundo excitado, principalmente aquellas pessoas que se interessam pelo jornalismo. Os animos estão exaltados; por toda a parte se discute jornalismo; desde a sua technica ao papel util a desempenhar. Questões que estavam adormecidas nos cerebros, despertam, vêm a lume, apresentam-se com um relevo extraordinario. Reconhece-se que o jornalismo em Portugal pouco avançara nestes ultimos tempos; nota-se que os jornaes não foram, afinal, feitas apenas para discutir interesses mesquinhos, nem para defender quadrilhas financeiras.

Parece-nos que esta greve marca uma nova «étape» na vida intellectual portugueza. Do que virá ainda não tivemos tempo de nos aperceber, devido ao ruido das discussões, as ideias que se entrecruzam, não nos permitindo aprofundar os assumptos. Mas deve ser qualquer coisa de melhor. A vida intellectual de Lisboa soffreu um abalo forte; começa a accorder um somno lethargico em que cahira. Veremos o que surgirá.

Um grupo de rapazes novos, de ideias modernas, faz pressão, diz coisas, discute coisas, prepara ambiente para radicacs transformações.

Que virá? Não sabemos, confessamolo. Presentimos apenas que a vida intellectual vai resurgir. Como será, em todas as suas particularidades, esse resurgimento ignoramolo.

A greve dos trabalhadores dos jornaes traz mais alguma coisa dentro: não é apenas a reclamação de alguns vintens. A greve é a semente criadora duma nova era jornalística? Quem sabe...

Ferido no trabalho

Hontem, ao meio dia, num deposito da rua Paula Sousa, o operario José Pavão, residente á rua Carneiro Leão, 127, foi atingido por uma viga de madeira, ficando ferido na cabeça.

«A Vanguarda»

Importante reunião

Amanhã, ás 19 e 1/2 horas, na sede dos graphicos, á rua Marechal Deodoro, 4, sobrado, realiza-se uma reunião do conselho administrativo d'«A VANGUARDA» para tratar de assumptos de muita importancia e de caracter inadiavel.

A essa reunião devem comparecer todos os membros de todas as Comissões executivas dos syndicatos e os delegados nomeados para representarem as associações junto ao Conselho Administrativo. São convocados, tambem os delegados á União Geral dos Trabalhadores.

A importancia desta reunião reclama a presença de todos os companheiros que occupam os mencionados cargos.

SOL ENTRE NUUVENS

Entre catholicos: — Ir para o céu com o sr. Altino Arantes? Nunca!

O typographo Nicola De Marco foi receber o seu ordenado e o patrão ferrou-lhe uma dentada na orelha.

Eis ahí um que pôde dizer que está "mordido" e mal pago...

Epitacio, maltratando A caninha, tu não sentes Que estás, com asco, pisando Sobre teus proprios parentes?!

ZUMBY



A margem dos livros

I
Roger Lévy — Trotsky

Esse livro é uma bibliographia de Trotsky, feita á feição do livro de Eitzbacher sobre o Anarchismo: imparcial e sereno, sem emitir opiniões, sem applaudir, sem contestar, sem entusiasmos, e sem odios.

Traz como epigraphe uma phrase de Trotsky — "A Europa burguezia perecerá ou nós pereceremos". Diz o autor: "Este livro não é um acto de accusação, nem um elogio, nem uma apologia de Trotsky: a phrase por vezes vem empolada porque a Revolução gosta sempre da emphase, porque o proprio eco de Insolny ainda é lyricô."

Cita a phrase de um escriptor, que esteve na Russia, dizendo: "Claude Anet — escriptor pouco suspeito de bolchevismo — respondeu em 1918, voltando da Russia, á pergunta: — como um occidental considerará, em 1919, um dos chefes da Revolução Russa? assim:

- E' um bello espectáculo — este Trotsky, no formidavel cataclysmo que subverteu a Russia e que os imperios da Europa olham inquietos. Ha ahi igualdade de grandeza." Pelos titulos dos capitulos póde julgar-se da importancia do trabalho.
 - I — De 1877 a 1914.
 - II — A guerra (de 1914 a 1917).
 - III — Da revolução burguezia (12 de março de 1917) á revolução maximalista (11 de novembro de 1917).
 - IV — As ideias, os talentos, as contradicções de Trotsky.
 - V — A locomotiva da historia.
 - VI — O exercito vermelho.
 - VII — O condottiere da Revolução.
- Appendice — Manifestos — Conferencias, etc.
- FABIO LUZ

Coisas esportivas

CLUBES FORTES E CLUBES FRACOS

Já o dissemos: não, somos contrarios ás duas secções, desde que estas sejam divididas de modo criterioso e não como o pretendem: — dividir os clubes fortes dos fracos.

Mas, quem é que quer a divisão assim? São justamente tres ou quatro clubes fortes, assim chamados porque contam entre seus associados burguezes endinheirados, sob o pretexto de que o campeonato com doze clubes tornaria-se irrealizavel, por ser muito longo.

De accordo, o campeonato, com doze clubes para disputal-o tornaria-se de facto fastidioso. Seria preciso começal-o em janeiro de cada anno, para que terminasse em dezembro, fazendo-se realizar diversos jogos por domingo. Dahi a conveniencia das duas secções. Foi o que deduziram os chefes do futebol paulista.

E' que elles, ha muito já, esperavam o momento opportuno de se poderem dividir de modo que os clubes "nobres" ficassem separados dos "plebeus". Eis o fim porque querem a tal divisão. Sim, porque seria vergonhoso para tal clube, formado de rapazes "chics" jogarem com rapazes de tal clube formado por "cafagestes..."

E, tanta é a pouca vergonha que campeia no futebol, que vemos aquelles que directamente são lesados com as taes medidas, submetterem-se de mão beijada aos seus verdugos.

VABO

Os deportados em Cabo Verde

Informações da Arcada dizem-nos que o governador de Cabo Verde communicou ao ministro das Colonias que lhe constando que os companheiros expulsos do Brasil e que all desembarcaram, foram já considerados livres de culpa, pede para que os mesmos sejam postos em liberdade, pois se encontram sem recursos.

Parece que em 31 de janeiro haviam sido aquellos operarios amnistiados, visto que crime algum commetteram, depois dos respectivos processos terem passado por mãos de entidades a quem o assumpto dizia respeito. Porém, até á data nenhuma noticia tivemos do caso, a não ser a informação que agora reproduzimos.

Se, embora um pouco tarde, foi reconhecida a arbitrariedade, porque não dão a liberdade a esses operarios que têm soffrido já bastante a tyrannia dos potentados luso-brasileiros?

Julgamos que já é tempo de se fazer justiça, mandando para o seio de suas familias criaturas que estão deportadas por crime algum commetterem.

E' o que conta a "Batalha", de Lisboa, sobre a situação dos companheiros que a policia daquell' estado e o governo portuguez expulso para o Cabo Verde.

Amor livre

Alguns homens, principalmente os que vivem dos restos do grande banquete, como os cães, acham que a implantação de uma nova ordem de coisas é justa, mas virá prejudicial-os. No entanto, a maior parte desses homens aconselha as filhas a serem honradas, mesmo em luta com a fome. Isto lhes fica muito bem. Mas, se elles quiserem ser coherentes com as suas ideias politicas, devem aconselhar-as a vender-se aos burguezes ricos, pois o caso é o mesmo.

Os detractores do amor livre dão como sendo a nossa ideia justamente aquillo que nós com mais violencia combatemos: a escravidão da mulher.

Os nossos moralistas têm de suas mães, esposas e filhas uma ideia abjecta: acreditam que se lhes der liberdade, ellas irão correndo para a bitesga, á procura dos soldados!

O amor livre, se vom dar á mulher o direito de amar a quem quizer, vem lhe dar, principalmente, o direito de repelli-lo que não fôr do seu agrado. Direito esse que, hoje, não tem.

Na sociedade em que vivemos, o homem, torturado pelas condições politicas, religiosas e economicas, tem da mulher a visão que o faminto tem de um banquete. Amanhã, passado este periodo, o problema sexual será encarado com a maior serenidade.

Antonio Galaôr.

Jornalista agredido

Pelo "Proletario", combativo semanario da Federação Operaria Mineira, tivemos noticia pormenorizada da estúpida aggressão de que foi victima em Juiz de Fora o sr. Gilberto de Alencar, brilhante jornalista que naquella cidade dirige com denodada independencia o popular vespertino "A Batalha".

Ao eminente collega, em que os trabalhadores têm um amigo dedicado, enviamos, embora tardiamente, os nossos protestos de solidariedade, que valem pela manifestação de nossa repulsa ao attentado que, attingindo-o na qualidade de jornalista de consciencia recta, feriu a liberdade.

Boletim Telegraphico

A situação na Russia

A emancipação contra o sovjet foi feita pelos aliados, na Finlândia.

Está completamente normalizada a Russia. Os jornaes burguezes já não escondem que o audacioso golpe preparado pelos aliados na Finlândia é mais um insucesso a reunir aos de Koltchack, Denikine, Wrangle e quejandos.

Este facto autoriza a Russia a modificar a benigna e complacente politica que tem mantido até hoje com os pequenos Estados burguezes que o ouro inglez mantém nas suas vizinhanças.

De hoje para o futuro quem poderá protestar quando a Russia, como medida de garantia contra qualquer attentado que se plande contra a liberdade dos trabalhadores russos, riscar do mappa essas simulacros de palzes que não são mais do que ninhos de conspiradores de toda a especie a serviço dos aliados?...

Não damos mais dez réis de mel coado pela Finlândia e pelos palzes que se lhe assemelham!

Os socialistas francezes e as eleições

PARIS, 15 — Toda a imprensa occupa-se com interesse do resultado das eleições realizadas para o preenchimento das vagas existentes na Camara dos Deputados.

As tres facções socialistas obtiveram a votação seguinte: communistas, 33.000; socialistas unificados, 13.000; socialistas independentes, 20.000.

Para vencer os socialistas foi formado um bloco dos partidos burguezes.

Os jornaes dos capitalistas pretendem fazer crer que os communistas foram derrotados, por não terem conseguido eleger os seus candidatos: "L'Humanité", orgão dessa corrente dominante no Partido Socialista, diz que a votação obtida representa uma grande victoria, pois Loriot e Souvay, que receberam os votos extremistas acham-se presos e as suas candidaturas tem uma significação de protesto contra a perseguição aos elementos avançados do governo francez vem movendo de ha tempos a esta parte.

Na Italia rebelde

O desmornar do mundo velho diante da invasão de uma ideia de liberdade.

ROMA, 15 — Chegou a esta capital a missão commercial russa que tem á sua frente o engenheiro Varawsky.

A missão é composta de 32 pessoas entre as quaes se contam algumas mulheres.

Tendo sido despedidos alguns operarios da fabrica de pneumáticos Michelin, de Turim, o pessoal tomou conta da fabrica, hasteando a bandeira vermelha.

Em Florença, deu-se o mesmo facto com a fabrica "Gallileu".

A policia fez os operarios abandonarem as duas fabricas que haviam occupado. Essas fabricas estão agora militarmente occupadas, com metralhadoras e soldados com carabinas embaladas.

Em Bolonha, quando passava por uma rua central o individuo Umberto Tognoli, chefe "fascista" de Ferrara, foi alvejado por tres tiros, morrendo instantaneamente.

Esperam-se represalias dos "fascistas".

Perto de um tunel da estrada de ferro de Pizzo, na provincia de Catanzaro, foi encontrado morto o deputado socialista Domenico Piccoli, engenheiro.

Os "fascistas" estão reclamando a liberdade dos seus companheiros que foram presos por occasião do desatocao ao sociologo Enrico Ferri.

O deputado socialista Pio Donati, acha-se sitiado pelos "fascistas" na sua propria residencia, em Modena.

Realizou-se nesta capital a manifestação que os "fascistas" organizaram em homenagem aos marinheiros e soldados que cahiram mortos, na luta com os com-

munistas, quando estes, em Empoli, tomaram os seus autos blindados.

Quarenta e tres typographos, redactores e empregados do jornal communista "Il Lavoratore", presos durante os acontecimentos do mez passado e que aguardam julgamento, entregaram-se á greve de fome, exigindo a rapida conclusão do seu processo.

Na ilha de Lussinpiccolo, na Istria, um grupo de "fascistas" assaltou a Camara de Trabalho local.

Noticias de Bolonha dão detalhes sobre a estúpida aggressão de que foi alvo o professor Enrico Ferri.

Os "fascistas" perseguiram-n'o até ao hotel. Ahi, ao entrar, um mais atrevido vibrou-lhe uma cacetada.

O deputado socialista Matteotti, em Ferrara, perto de Rovigo, foi victima da sanha dos "fascistas", que o sequestraram durante longo tempo.

O ETERNO PROTESTO

BUENOS AIRES, 15 — Os jornaes proletarios protestam contra as brutalidades que a policia está praticando com os militantes do movimento operario, sob a allegação de que tem em mira evitar os attentados anarquistas.

CONTRA A COLUMNA DA "VICTORIA"

BERLIM, 15 — Os jornaes commentam a noticia de que foi encontrada uma bomba de dynamite junto á columna da "Victoria". Um quotidiano conservador afirma que se trata de uma tentativa de destruição do referido monumento, que os anti-militaristas tentaram levar a cabo.

SOCIALISTAS HOMENAGEADOS

LISBOA, 15 — Na homenagem prestada, por meio de um banquete, aos deputados socialistas Ramada Curto, J. da Silva e Alfredo Branco, não tomaram parte os socialistas da esquerda, que têm combatido as tendencias collaboracionistas dos dirigentes do partido.

PUM!... FOI NO CHILE...

SANTIAGO, 15 — A policia continuou em diligencias afim de descobrir quem fez explodir uma bomba de dynamite á porta de uma funilaria, cujo pessoal se achava em greve.

Ha quem attribua essa explosão a um maneo da policia afim de justificar as violencias que vem praticando contra os trabalhadores organizados.

OS COMMUNISTAS ALLEMÃES

BERLIM, 15 — Na grande manifestação aqui realizada como protesto contra as medidas compressoras postas em pratica pelos aliados, os communistas tomaram parte de destaque, dando vivas á revolução e entoando a "Internacional".

Lenine em fita

Dizem que breve será dada a co-nhecêr, nos Estados Unidos, uma nova produção cinematographica que pinta os tragicos episodios da vida de Lenine, primeiro ministro da Russia bolchevista.

A nova fita intitula-se — "Terras de mysterios", e é abundante em scenas de grande effeito.

Calculamos o que isso será. Uma réplica da "Lua Nova" ou coisa mais porca ainda.

Ver-se-ão desenrolar na tela scenas horripilantes: Lenine a devorar bifês da carne humana vendida pelos chinezes nas ruas de Petrogrado; Lenine metido num hamer a gosar as caricias das mulheres socializadas, etc., etc.

E' natural: como não podem vencer os bolchevistas pelas armas mercenarias, atacam-nos, de longe, calunniando-os.

Edificante!

PRESOS DESDE 1911 SEM NOTA DE CULPA

O director da Colonia Correccional de Dois Rios, declarou ao chefe de policia haver dado liberdade aos 300 correccionaes, que lá se achavam presos, desde 1911, sem nota de culpa.

Noticia esse facto gravissimo como si se tratasse da coisa mais natural deste mundo!

Onze annos presos sem nota de culpa! Viva a Republica! Viva a Constituição de 24 de fevereiro!

Rumo ao campo!

A situação dos colonos

Até nas fazendas do "rei do café", os trabalhadores são lesados...

Quanto mais nas outras!

Os jornaes estão publicando noticias de Ribeirão Preto nas quaes se relata que os colonos das fazendas da Companhia Agricola Francisco Schmidt estão protestando contra explorações que se lhes quer fazer neste momento em que o braço do colono (como sempre deverá ter sido) é a maior riqueza que o fazendeiro possa desejar.

Já passamos o tempo em que o homem do trabalho ia pedir serviço como quem pede esmola... Hoje, forçado pelas exigencias da vida, concede-se (e este é o termo...) em ser explorado por um malandro qualquer que pague o nosso trabalho com uma minima parte desse mesmo trabalho. Mas, se ainda somos forçados a isso, já temos da vida uma outra ideia e sabemos que o justo é o patrão vir pedir o nosso trabalho como quem pede uma esmola, porque a sua fortuna reside justamente e unicamente nesta nossa magnanima concessão de ir trabalhar para elle! Nós somos a vida e a obra; elles são a destruição e o crime.

Ora, se já tão cedo os patrões de S. Paulo começam a perseguir os seus colonos porque estes querem mais pão e querem tambem receber os seus salarios, que será então amanhã, quando nós lhe pedirmos aquillo que é nosso (porque é a nós se deve) e que nos é so-negado?!

Para terras como esta onde a luz da nova era ainda não penetrou no cerebro escuro dos senhores, o trabalhador europeu não poderá vir e o que aqui está, assim que puder, fará o que o bom senso lhe indica, procurando outras terras mais accessiveis á claridade dos tempos.

Uma terrivel corrente contra os exploradores da escravidão branca no Brasil está se fazendo em toda a Europa. E o oceano dos cafés não morrerá. E a miseria estenderá seu manto negro sobre o paiz. E tudo ficará em pé... Porque o que crystalliza, o que não evolue, o que não acompanha o Universo no seu caminho para o infinito, desmorna e morre.

As ideias communistas no Mexico

Os trabalhistas no actual governo

Perspectiva de uma crise decisiva

O Mexico sempre foi um terreno fertillissimo para a sementeira das ideias socialistas, porque a terrivel oppressão, que o povo tem soffrido desde o tempo dos conquistadores, hespanhoes até ao dominio da actual classe capitalista mexicana, tem-no enchido dum odio cego, feroz e ignorante contra o capitalismo. Apesar de tres quartos da população não saber ler nem escrever, no entanto, accetia com grande facilidade a propaganda communista que já de ha muito se vem fazendo entre ella.

No paiz não existem as classes medias: simplesmente dum lado os extremamente ricos (talvez uns 5 0/0 da população) e do outro os miseraveis, que nada têm, nada possuem, sendo por isso nestas condições muito facil fazer despertar o espirito de revolta, e o desejo duma outra forma de viver. Tem sido a este trabalho que se tem dedicado o partido communista mexicano, procurando orientar e dirigir o espirito de rebellião indefinida, que caracteriza as massas odiosamente exploradas do Mexico.

O actual governo é o que se pôde chamar um governo operario, sendo o braço direito dos governantes Luiz Morones, chefe da Federação Mexicana Operaria. Todavia a situação não se pôde manter nestas condições por muito tempo, pois que a ella se oppõem duas forças antagonicas: dum lado os communistas e do outro os plutocratas norte-americanos.

As condições economicas do paiz e a experiencia impellem o proletariado para o Communismo, mas contra isso empregará, sem duvida, todas as suas forças o governo dos Estados Unidos, não só por temer o perigo do contagio, mas sobretudo pela grande vontade, que já por varias vezes tem manifestado, de explorar livremente as immensas riquezas do solo mexicano.

Vida associativa

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO BANCO FRANCEZ E ITALIANO DA AMERICA DO SUL

Na ultima reunião realizada pela directoria desta associação foram tomadas as seguintes resoluções:

Curso de Línguas — Ficou liberada a criação de um curso de línguas, o qual será confiado a professores competentes e cuja abertura dar-se-á dentro em breve.

Inauguração da nova sede — Solenizando a inauguração da nova sede desta associação, installada á rua Anhagabahn, 13, foi designado o dia 26 do corrente para a realização de uma sessão magna.

"A Vanguarda"

As pessoas a quem estamos remetendo o jornal, devem communicar-nos se os respectivos nomes e endereços estão certos, procurando remetter-nos com urgencia a importancia das assignaturas.

"Entre selvagens"

Todas as quintas-feiras, na Casa da Imprensa de Moscovia, se realizam interessantissimas "séries" literarias. Os poetas e os escriptores de todas as tendencias literarias juntam-se amigavelmente e lêem as suas obras. Cada conferencia é seguida duma forte discussão.

Pelos novos 2.000 da vanguarda

Para a execução de um plano de melhoramentos

gnatura, entregando-o na administração do jornal ou enviando-o pelo correio; e se já é assignante, trata de conseguir que os teus amigos tambem se habilitem a receber o nosso diario. Trabalha pelos novos 2.000 da vanguarda! E assim o nosso diario poderá corresponder melhor ás necessidades da propaganda.

PROLETARIADO MILITANTE

O triumpho da nossa causa O despertar do Géca...

Apesar de tudo, e de todos os meios empregados pela famigerada canalha do ouro, para deter a marcha da Evolução, sentimos que ella se desdobra de uma maneira extraordinária. Sempre revoltosa, brandindo o tocpe da Revolução, prosegue o seu caminho illuminando os simples, libertando os escravos, despertando as consciencias, ferindo com o seu verbo a todos os canalhas, a todos os bandidos, destruindo o crime, a hypocrisia, a malvadez, azoragando com a palavra aos exploradores de toda a especie. Pelos factos e pela sciencia, assegura a Humanidade o seu futuro, indicando-lhe o caminho da salvagão, preparando-a para um regimen de paz e concordia. Em sua obra, de emancipação foi aos "Sertões" do Euclides, libertar o géca, para trazer-o á vida, e mostrar-lhe as immensas riquezas que elle, produtor, extrae da terra e que os seus braços purificam, armazenadas nos grandes armazens dos refinadissimos ladrões, que, além de o explorarem, o trazem naquella immundicie do "rancho".

Como não se ha de revoltar o pobre géca, sabendo de tudo isto, comprehendendo que, enquanto nos armazens apodrece tudo, o que é necessario á vida, morre-se de fome, vive-se na rua, mata-se por querer viver, prende-se por reclamar o direito á vida!... Ah! canalhas! Temel a sua revolta porque, estou certo, que o dia em que elle despertar, quando elle reconhecer que a "chibaria cruel que o faz papudo, feio, molengo, inerte", é causada por vós, que o mantendes "nessa gemma infernal para, a seu salvo, viver vida folgada á custa do seu delorido trabalho", nesse dia, elle vos fará expiar todos os vossos crimes, se vós ois não quizerdes reparar, porque o "peor cego é aquelle que não quer ver..."

E, o que é mais revoltante, é que se praticam as maiores infamias, em plena republica democratica, em pleno seculo XX, em um paiz que tem uma constituição que é a mais liberal do mundo, mas que a "bandeira emprestada, para cobrir tanta infamia e cobardia", como cobardes e infames são as leis Adolpho Gordo, como infamantes são as deportações de honestos trabalhadores, como alucinante, são os encarceramentos dos genios libertarios.

Não o priveis, ao pobre géca de saber: dae-lhe livros, faciltaa-lhe a instrução, e elle comprehendera que ha uma vida melhor que um mundo mais humano está para succeder a este, feito de misérias e de crimes, que um porvir de liberdade o espera!...

Si, sabendo-o, não se revoltar, será tambem cobarde, porque é elle, somos nós, todos os proletarios, que sustentamos essa corja de bandidos que nos explora, e ainda por cima, nos priva dos nossos mais humanos direitos. Ellos, os burguezes, temem a Anarchia, porque ella é, para elles, uma dura verdade, que lhes anda a martellar nas consciencias apodrecidas, e lhes põe a nu' todas as torpezas que lhe vão na alma; porque os não deixa subir alto, bem alto, para poderem esmagar-nos com o seu peso, porque nega a Deus, o burguezissimo deus, que lhes deu a riqueza, que se presta a garantir-lhe a propriedade, por meio dos "seus ministros", habes bestifadores, que pretendem fazer crer á plebe que é Deus que assim o quer, e que tem, portanto, de resignar-se com a sua sorte,

trabalhando para elles, morrendo por elles, os burguezes... arre, que bandidos!! Não tardará que o géca deixe de ser o que é, para sentir alguma coisa mais que o Nada, e exclamar diante das searas: isto é meu! Eu fui, quem cultivou estas terras, e tu, parasita, faz o mesmo, porque "quem não trabalha não come"...

E' o triumpho da nossa causa! E' a Evolução!

TIPO.

Aos ferroviarios

Companheiros! Já é tempo de agirmos e de lutarmos pelos nossos ideaes.

Emquanto os ferroviarios de outras partes do mundo se agitam e lutam pelo bem-estar, nós nos encontramos ainda numa apathia indescritivel, condemnavel. E' preciso concorrermos para o engrandecimento da nossa organização, comparando ás suas assembleias, e nellas discutindo sobre o que urge fazermos para conquistar os nossos direitos ao bem-estar e á liberdade. E' na associação que se decidem as vontades para a conquista das melhorias indispensaveis á nossa vida. Se continuarmos victimas como até aqui, pereceremos victimas da ganancia burgueza e da nossa propria culpa.

Associe-mos, pois, engrandecendo a União dos Ferroviarios, para que, com as forças reunidas, possamos conquistar as melhorias de que necessitamos. Corramos todos á associação, eis o que devemos fazer.

Avante, pois! Reergamos a União Jeral dos Ferroviarios.

Um ferroviario.

AOS CANTEIROS

Firmeza, solidariedade!

Precisamos ter sempre na memoria a resolução tomada por nós em assembleia geral ha pouco tempo, e que é de grande importancia para nós todos. Deliberamos nessa assembleia que no caso de não sermos aumentados da forma combinada, isto é, de 1\$000 cada um, abandonariamos o serviço immediatamente.

Está a chegar o dia de verificarmos isso. No dia 17 deste mez, quando for do pagamento, é necessario que todos demos provas de que estamos dispostos a nos fazer respeitar e abandonemos immediatamente o serviço nas casas, em que queiram proceder canalhamente connosco, conforme correm boatos.

Do contrario, não sómente teremos demonstrado um espirito medinho e incapaz de acções nobres e grandiosas, como haveremos morto a associação, a nossa defesa, com o que teremos de nos sujeitar depois a toda sorte de violencia e explorações, que é o estado em que nos desejam ver os nossos exploradores.

UM CANTEIRO.

Liga Operaria da Construção Civil

Uma importante assembleia. Creação de uma succursal no Braz

Domingo p. p. foi inaugurada uma succursal desta Liga á rua Joly, 125 (sede da União dos Operarios em Fabricas de Tecidos), criada para intensificar a propaganda associativa e facilitar aos trabalhadores desse bairro o convívio quotidiano, num meio em que só imperar a harmonia, a concordia e o amor.

Como era de esperar, a sessão obteve que teve lugar para esse fim accorreu elevado numero de

trabalhadores das diversas classes pertencentes á Liga correndo os trabalhos na melhor ordem e por "entre o entusiasmo de todos os presentes.

Ao iniciar os trabalhos foram nomeados os companheiros que devem dirigir os trabalhos internos da succursal.

A seguir falou um companheiro sobre a significação do acto, lembrando a importancia que tem a criação de mais um aparelho de defesa para nós, os trabalhadores, neste momento em que a sociedade burgueza e capitalista manifesta a mais completa impotencia para resolver os varios problemas que affectam a humanidade, e em que os governos de todos os paizes, mas especialmente o deste, tentam — loucos — suffocar a nova sociedade a desabrochar por meio das mais infames, iniquas e torpes acções, que hão de no futuro dar uma triste ideia do que foram os nossos governantes, e demonstrar a sua mais completa cegueira mental.

A seguir usaram da palavra diversos companheiros, que discorreram sobre "A VANGUARDA", mostrando o papel que esta folha está destinada a representar no futuro do proletariado paulista e o dever que tem todo o trabalhador de auxiliar com todas as suas forças e provando que a renovação social se impõe como uma necessidade absoluta para que toda a humanidade possa gozar os frutos doirados da civilização que o espirito humano ha produzido, mas que até hoje tem sido aproveitados por uma minoria infima e usurpadora.

A seguir discorreram ainda varios companheiros sobre diversos assumptos, encerrando-se a proveitosa sessão ás 12 1/2 horas.

Reunião de delegados

São convidados a comparecer hoje, ás 19 1/2 horas, os delegados, que trabalham em casas de marcenaria, juntamente com os demais companheiros das mesmas casas, a uma reunião em que deverão ser tratados assumptos de grande importancia.

Casa Foltas

Aos companheiros que trabalham nesta casa, especialmente, pede-se que não falem á reunião acima, pois serão nella tratados questões que lhes dizem respeito.

A comissão executiva

Afim de tratar de assumptos diversos, referentes á classe, reunem-se na sexta-feira, á comissão executiva deste syndicato. O secretario pede o comparecimento de todos os membros dessa comissão.

"A VANGUARDA"

A comissão pró-"A Vanguarda", nomeada na ultima assembleia geral, que tomou a seu cargo trabalhar para o progresso e desenvolvimento desta folha, participa encontrar-se diariamente um dos seus membros, das 19 em diante, á disposição dos que o procurem.

Essa comissão organizou uma lista dos trabalhadores que desejem receber esta folha e encarregar-se de entregar diariamente os nomes inscriptos, com os respectivos endereços, á administração. Assim, a ella podem dirigir-se todos aquelles que comprehendem a necessidade deste jornal viver, proseguir na sua trilha de combate pelos opprimidos, e queiram auxiliá-lo, ficando com uma assignatura.

Boicotagem

Scientificamos aos companheiros que trabalham em marcenarias, que continua sendo boicotada a Casa Pratt, situada á rua Sampson, 57-A. A Liga appella, portanto, para todos os companheiros a que não vão trabalhar nesta casa, para não trahirem os seus irmãos que, em nome da sua dignidade e honestidade de homens

trabalhadores, foram obrigados a retirar-se da casa citada.

Companheiros! Sede solidarios com vossos irmãos ora em lita, que se batem por uma causa que é de todos!

Não imiteis estes indivíduos: Carlos Marcolli, Francisco Oscorari, Miguel D'Alexandre, José Tofale, Benedicto Felipe, Henrique Donodá e Marcello Villamissar, tipos asquerosos que estão se presentando a servir de machinas nas mãos dos industriaes contra os nossos companheiros, e que por isso devem ser desprezados por todos os trabalhadores conscienciosos!

União dos Trabalhadores Graphicos

A comissão executiva

Reuniu-se hontem a comissão executiva deste syndicato, que tomou deliberações sobre varios assumptos referentes á classe.

Reunião dos representantes

Hoje, ás 19 1/2 horas, deverão reunir-se os representantes de casas de obras e jornaes, á apreciação dos quaes serão submettidos varios assumptos.

Assembleia geral

Este syndicato distribuiu o boletim seguinte: "São convidados todos os companheiros a comparecer á assembleia geral que terá lugar no proximo domingo 20 do corrente, ás 13 horas, na nossa sede social.

Ordem do dia

- 1.º — Lectura da acta anterior.
 - 2.º — Expediente.
 - 3.º — Comunicações diversas.
 - 4.º — O festival associativo.
 - 5.º — Assumptos varios.
- Esperamos que nenhum companheiro falte a esta reunião, cumprindo assim o seu dever de associado e de trabalhador consciencioso.

Festa social

No proximo dia 26 será levado a effecto um festival de propaganda associativa, no salão do 1.º andar da sede social.

A comissão organizadora previne que somente permitirá a entrada aquelles que tenham pago suas mensalidades até o mez corrente, de accordo com o deliberado pela assembleia geral.

União dos Ensacadores e Empregados em Armazens

Reunem-se amanhã a comissão administrativa deste syndicato, que deliberará sobre varias questões a si affectas.

União dos Operarios Metallurgicos

Hoje, ás 19 horas, reúne-se a comissão executiva desta associação, que deverá tratar de varios assumptos relativos á classe.

Prestação de contas

São convidados a prestar conta com a maior brevidade possivel todos os delegados ou socios que têm em seu poder o dinheiro d. União. Para esse fim encontrar-se-á diariamente, das 19 ás 21 horas, um companheiro na sede social.

Aos que não attenderem a este appello serão publicados os nomes nesta folha.

União dos Artifices em Calçados

Assembleia Geral Extraordinaria

Havendo varios assumptos de grande importancia, que necessitam de ser tratados pela classe em geral, convidamos todos os companheiros e companheiras a comparecerem á assembleia geral extraordinaria que terá lugar em nossa sede social, á rua Barão de Paranapiacaba n. 4 (sala, 10), no proximo domingo, 20 do corrente, ás 9 horas da manhã.

Esperamos o comparecimento de todos que se interessam pela organização da classe e que conhecem o seu valor.

Avist. aos delegados

Esta associação lembra a todos os delegados e socios que têm contas a saldar, a necessidade de o fazerem com a maior brevidade possivel, para o que encontrarão o thesoureiro diariamente na sede social, das 19 ás 22 horas.

Aquelles que o não fizerem proximo terão o dissabor de ver seus nomes publicados nesta folha.

A Internacional

A comissão executiva

Reune-se hoje a comissão executiva deste syndicato, que deverá tomar resoluções sobre varios assumptos de interesse para classe.

Mudança de sede

Esta associação mudou a sua sede para a rua 15 de Novembro, 52, 2.º andar, sala 6, alto da Casa Trapani.

União dos Canteiros e Classes Annexas

Hontem, ás 19 1/2 horas a comissão executiva deste syndicato esteve reunida na sede social e em conjunção os seus membros tomara varias resoluções referentes a assumptos de grande interesse para a classe.

Aos que voltaram ao trabalho

Em vista de correrem boatos de que alguns patrões faltarão ao compromisso assumido de aumentarem de 1\$ os salarios dos companheiros, em geral, a comissão executiva deste syndicato appella para todos os associados que trabalham em casas que não fizerem aumento, de forma geral a não abandonem o serviço immediatamente depois disso verificado. Isto é, após o pagamento.

Aviso aos industriaes

Esta União participa aos industriaes que necessitem de trabalhadores, que podem entender-se a respeito com a comissão executiva, que serão attendidos.

Grêve

Continúa em grêve o pessoal da Marmoraria Ferrara, até que os industriaes desta casa concedam como os outros já fizeram, o aumento que lhes é exigido.

União dos Alfaiates

Assembleia geral

Realizou-se hontem uma assembleia geral desta sociedade, na qual se tratou de desenvolver a propaganda associativa e nella interessar todos os elementos da classe, afim de que esta se torne apta a reivindicar o que lhe pertence.

A comissão executiva

Afim de tratar de varias questões referentes ao desenvolvimento da classe é á sua effizaz orga-

nização, deve reunir-se amanhã a comissão executiva deste syndicato.

O secretario pede o comparecimento de todos os membros dessa comissão.

Reunões

Hoje:

União dos Trabalhadores Graphicos — Representantes.
Liga Operaria da Construção Civil — Comissão executiva.
A Internacional — Comité executivo.

Amanhã:

União dos Operarios Metallurgicos — Comissão executiva. (A.)
Liga Operaria da Construção Civil — Delegados.
União dos Ensacadores e Empregados em Armazens — Comissão administrativa.
União dos Alfaiates — Comissão executiva.

No paiz dos "barbaros"

Vão organizar-se cursos espeiciaes para jovens medicos que terminaram o seu curso, durante estes ultimos annos. Estes cursos comprehenderão, principalmente, as doenças de crianças, a protecção á infancia, a epidemologia e bacteriologia.

"A Peste Religiosa"

Acaba de ser publicado este utilissimo trabalho de propaganda anti-religiosa, que está exposto á venda a 300 réis cada exemplar.

Todos os trabalhadores devem ler a obra de João Most, tanto mais que o producto de sua venda é destinada ao Comité Pró-Pressos e Deportados, que, com elle, procurará minorar o soffrimento dos companheiros que se acham encarcerados, assim como socorrer as familias dos trabalhadores expulso do paiz por questões sociais.

Os pedidos devem ser dirigidos a E. Quagliarini, caixa postal n. 195.

Agencia Internacional

Commissões e Consignações

Livros, Jornaes e Revistas

Depositaria de obras literarias, scientificas e sociologicas. Representação das maiores e melhores empresas editoras tanto nacionaes como estrangeiras

— RIO DE JANEIRO —



Especialidade em sorvetes e refrescos
BEBIDAS EM GERAL — Lunchs variados
ABERTO ATE A 1 HORA

NOSSO FOLHETIM

Affonso Schmidt

HARMONIA

Muitos annos depois, ao cair de uma formosa tarde, o abade e o burgomestre jogavam o gamão, no umbuzeo, florido e calmo parque da abbadia. Ao ir e vir das pedras, conversavam com displicencia.

- Estamos velhos...
- Ao pé da covã...
- Mas ricos!
- Riquissimos!
- Tu, porque este burgo inteiro vive a trabalhar com um burro de carga para te enriquecer — disse com despeito o burgomestre.
- E tu, meu velho, porque ficaste com as immensas terras dos Antellius, graças ao meu auxilio — respondeu o prelado.
- E ambos, maquinamente, — és-

queceram-se das pedras e ficaram para ali, absorptos, contemplando ao longe, o pendão azul da serra-mão, onde uma torre quadrada espiava a custo por sobre a cinta enorme de muralhas escuras. Era a Harmonia...

Em consequencia das aterradoras lendas criadas pelos dois homens, ninguém lá havia posto os pés desde ha muitos annos. O magnifico castello e as feracissimas terras, jaziam num abandono completo. Já pouco deveria existir do seu passado esplendor. A natureza, aos poucos, reintegrava aquelle retallo maldito na grandezza e na apothose da vida.

O abade, gordo como um figo, e o burgomestre, magro e recurvo, como uma ave de rapina, en-

treolharam-se e sorriram. Tinham pensado a mesma coisa. Achavam que após todo aquelle tempo de abandono, o que se appropriasse da Harmonia, ficaria com ella para sempre.

— Vamos até lá?

— Vamos. Amanhã...

E ambos passaram a noite, insomnes, fazendo calculos sobre a sua immensa fortuna, accumulada á custa da calumnia, de embuste, da usurpação e da rapina.

...

No dia seguinte, pela manhã, aos primeiros fulgores de um sol estonteador, os dois homens já andavam nas proximidades da Harmonia, mysteriosos e cautos, como ladrões que eram.

Os fossos que defendiam o castello contra o ataque provavel das hostes inimigas, tinham se transformado em um lago de aguas verdes que contornava a muralha, até o ponto em que ella penetrava nos barroccas da montanha.

Insectos patinhavam aos cardumes no seu espelho immovel, onde jogavam as cabelleiras amedusadas do limo. Folhas largas e escuras appareciam aqui e ali como coágulos de tinta.

Quando os dois homens se aproximaram, milhares de batrachios deslizaram para a agua. As

rãs saltavam coxas aterradas e precipitavam-se no lago, com um pincho de mergulho O espelho se entugava em circulos concentricos que se iam alargando, alargando, até lambem a cantaria convulsionada e bruta da muralha.

Depois de contornarem aquelle lago improvisado pelo abandono, os intrusos chegaram á parte trazeira das ruinas, no ponto em que a agua morria no desfiladeiro escarpado, entre penedias brancas e a muralha, tornada inutil, penetrava na carne de pedra da montanha.

Ahi, nesse ponto de que os camponios fugiam a sete pés, com receio de ouvir vozes, que os chamavam pelos proprios nomes, elles barafustaram pela vegetação, agararam-se aos arbustos, alcançaram troncos alentados de héras, e tremulos, pallidos, ancioes, ganharam o topo da muralha.

Do outro lado, verde, calma, sonora, aromatizada e pintalgada de todas as flores, estava — a Harmonia.

Elles deslizaram pela hera até tocarem com os pés no chão...

Encontraram-se num cerrado bosque de figueiras, que estavam esgalhando de fruta. Os figos, roxos, humidos, assucarados, ao passar da mais leve aragem, des-

prendiam-se dos ramos, afluavam as folhas ásperas e espapacavam no chão, esventrando-se em nacar, vinho e rosa.

O abade quasi teve uma vertigem quando o burgomestre, atarrantado de susto, mostrou-lhe, além, entre os convulsionados troncos, duas tunicas brancas, muito alvas, que o vento da manhã agitava docemente. Ficaram como que petrificados.

Então, seria possivel que elles procurando abusar da ingenuidade dos camponios, tivessem dito a verdade? Seria possivel que aquelles ruinas harmoniosas tivessem como habitantes entidades extranias que o inferno mandava á terra para castigo dos homens?

E ainda estavam interditos diante dos proprios pensamentos quando as duas tunicas se aproximaram. Era um par de namorados jovens e bellos que per ali andava, num idyllio. Vendo aquelles duas figuras medonhas, do abade e do burgomestre, chegaram furiosos e cautos. Depois, como não conhecessem gente daquela especie, puzeram-se a correr por entre as arvores, com um estorcar de alvuras, até perderem-se no longe.

A primeira ideia do burgomestre e do abade foi fugir, mas como estavam muito tremulos dian-

te do que acabavam de ver, o caminho facil que haviam encontrado para vir, emmaranhava-se de toda a especie de obstaculos. E tanto tempo levaram em galgar a muralha que foram apanhados por um velho; tambem de tunica branca, que, muito mais forte do que elles, puxou-os para o chão, a seus pés.

Como tivessem cahido de joelhos ahi ficaram na mesma posição, e de mãos postas, covardes, supplices, diante do velho que sorria.

— Erguei-vos e vinde comigo. Eu sou Antellius, a quem reu-bastes todo, mas não vos quero mal por isso, porque cheguei a comprehender que a humanidade só é verdadeiramente rica quando deixa de possuir. Vinde. Eu quero mostrar a Harmonia. E partiram por entre arvores esgalhadas de fruta, pisando um tapete immenso deervas tenras e finas.

Ao deixarem o bosque de frutíferas entraram em um gramado queondulava por cabeços amedondados, a perder de vista. Esse

(Continua)

RESTAURANT CARIOCA

Rua Quintino Bocayuva, 34. Hoje e todos os dias pratos variados. Todos os sabbados, especial feijoada completa. Refeições a 1.200.

Geographia de Reclus

Um companheiro que tem de se retirar desta capital quer vender uma Geographia Universal de Ellis-Reclus, 6 volumes encadernados.

Ver e tratar a rua Anna Ney, 29.

Premiada fabrica a vapor de cadeiras

Torneira e Marcenaria. — Fazem-se moveis de qualquer estilo. — Solidez e elegancia.

Sperandio Pellicciari

Telephone, 54 — Caixa, 25
RUA DO BOSQUE, 12 e 14
JUNDIAHY
Est. de S. Paulo

"A Plebe"

Periodico libertario

Continúa a publicar-se semanalmente, aos sabbados

Assignaturas: ANNO, 10\$000
SEMESTRE, 6\$000.

PACOTES DE 12 EXEMPLARES, 1\$000.

Endereço: Caixa postal, 195 — Redação, rua Barão de Parana-piacaba, 4, sala n. 10 — S. Paulo

RIFA DE UM RELOGIO

A rifa de um relógio com pulseira de prata que devia correr com a Loteria Federal do dia 12 do corrente, foi transferida para o dia 23 do corrente mez.

Dr. F. Finocchiaro

Ex-assistente da clinica cirurgica da Universidade de Torim. Operações, partos, molestias venereas e syphiliticas. Residência: Rua Vergueiro, 358, das 12 ás 13 — Telephone, 482 Avenida. — Consultorio: Rua do Tesouro, 9, das 4 ás 6 horas. Telephone Central, 585.

Laboratorio de prothese dentaria

J. RODRIGUES

Rua de S. Bento, 27 - Sala 8

Faz-se qualquer trabalho de prothese dentaria, compram-se dentes velhos e ferramentas usadas de dentistas.

Vende-se um motor de viagem para dentista, em perfeito estado, e outras peças e aparelhos da mesma profissão.

Raymundo Reis

CIRURGIÃO-DENTISTA

Rua S. Bento, 27 - S. Paulo



ESPECIFICO da GRIPPE
EUCINA WERNECK
FAZ ABORTAR a INFLUENZA, VENHA OU NÃO ACOMPANHADA, DE FEBRE.

Grande Fabrica de Venezianas Transparentes e Biombos

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Alta novidade em venezianas de cortinas, próprias para varandas de jardins e casas de familias. Especialidade em biombos para divisões, de esterinhas. Concerta-se toda e qualquer veneziana, etc. Veneziana de dastro transparente para qualquer medida. Fabrica-se por encomenda, além dos ditos artigos, toldos para clarabóias, cortinas de linho, Store, etc. As encomendas do interior devem ser feitas por cartas ou vales postaes. Preços razoaveis.

Domingos Fruitós
Rua do Lavradio, 127
Tel. Central 4283 Rio de Janeiro

Sauvas

O unico processo infallivel na extincção das sauvas, adoptado pela maioria dos fazendeiros e das Camaras Municipaes deste Estado está provado que é a MARAVILHA PAULISTA e o formidavel moderno TROCISCOS CONCEIÇÃO. Se já conhece faça seu pedido desde já, e se não pega informações aos REPRESENTANTES GERAES neste Estado: "Empresa Commercial" A ECLECTICA, rua João Brícola, 12 (Praça Antonio Prado) 1.º andar. Caixa Postal, 539 — S. Paulo, e a mesma Empresa no Rio, á avenida Rio Branco, 137, 2.º andar.

ESCOLA NOVA

Autorizada pela Directoria Geral do Ensino
Director: **João Penteadó**
AULAS DIURNAS E NOCTURNAS PARA MENORES E ADULTOS DE AMBOS OS SEXOS
Ensinam-se escrever á machina, com os dez dedos, sem olhar para o teclado e em pouco tempo, applicando o alumno em exercicio de correspondencia commercial.
Mensalidade 10\$, adelantadamente, com direito o uma hora de aula todos os dias, menos nos sabbados.
FAZEM-SE COPIAS
Avenida Celso Garcia, 262
S. PAULO

Grande Fabrica de saccos de papel e typographia

Importação directa de papel sueco e noruegues CRAFT (Urso). Especialidade em saccos pergamimho fundo quadrado

Cesar Marangoni

RUA DO TRIUMPHO, 14-16-31
Telephone Cidade, 1271
S. PAULO

Representante em Santos:
José Campos Junior
Rua S. Antonio, 36 Telephone, 593

FOSCOLO & COMP.

Successores da Comp. Halley Chimica e Mercantil
Bello Horizonte - Minas Geraes

Importação e Exportação de productos chimicos e pharmaceuticos

Fabricantes de Ether, Benzina, Alcool absoluto, Nitrato de prata, Mercurio doce, Amoníaco, etc.
Deposito de Coalho Halley, Colorante para mantega, e productos de GRANADOS & COMP.
Telephone, 540
Av. Affonso Penna, 341

Café S. PAULO

Largo da Sé, 3

Telephones Central: 9842 e 1101

ABERTO A NOITE INTEIRA

Bebidas de la, qualidade, chocolates, mingaus, etc. : :

A. Regos

Unica casa no genero que conserva os preços primitivos

BIOTONICO

FONTOURA

O mais completo fortificante. - Torna os homens vigorosos, as mulheres formosas, as crianças robustas. - Cura todas as formas de anemia. - Cura fraqueza muscular e nervosa. - Augmenta a força da vida. - Produz sensação de bem estar de vigor, de saude.

EVITA A TUBERCULOSE

Sendo extraordinaria efficacia nos organismos predispostos e ameaçados por essa terrivel molestia.

A' venda nas pharmacias e drogarias

Fabrica de Brinquedos BRASIL de PRANDINI & COMP.

Cuidadosa fabricação dos mais modernos e aperfeiçoados brinquedos, em tudo semelhantes aos importados da Alemanha e outros países europeus.

ESPECIALIDADE EM CAVALINHOS

Avenida Rangel Pestana, 318 S. PAULO

BIOCYTOSE SARETTI

Para anemia - Neurasthenia - Tuberculose - Falta de appetite, etc.

Engorda - Fortifica - Revigora

De todos os fortificantes o melhor Nas boas pharmacias e drogarias

JOIAS

Não façam suas compras sem primeiro verificarem os nossos preços.

CASA HENRIQUE

A MAIOR E MAIS BARATEIRA FABRICA DE JOIAS
Rua 15 de Novembro n. 18

FABRICA DE ARTEFACTOS DE METAL

Nickelagem, galvanismo. Fabrica qualquer lustre, arandelas, grades para cinema ou banco, armações para vitrino, jarras para flores, jardineiras, cache-pots, assucareiros, bandejas, serviços para café, cafeteiras porta-copos, estamparia em alto relevo e todos os pertences.

Funde-se qualquer metal — Secção de bijouteria e Gravaduras

MANUEL QUESADA

Escritorio e fabrica:
RUA DO RIACHUELO N. 172
Telephone: Central 3144 — RIO DE JANEIRO

COOPERATIVA GRAPHICA POPULAR

LIVROS EM BRANCO : : :	TYPOGRAPHIA : : :
JORNAES E FOLHETOS	ENCADERNAÇÃO: : :
Trabalhos Commercias	PAUTAÇÃO: : : :
Carimbos de Borracha	R. Claudino Pinto, 19-A
Revistas, Avulsos, etc.	Tel. Braz, 734
	S. PAULO

TREZ REMEDIOS Admiraveis, Inegualaveis e Assombrosos!!!

MISTURA Ferruginosa de Gauss

Approvada pela Directoria Geral da Saude Publica
Medicamentos compostos das raizes de plantas medicinas ARRHENAL FERRO E GLICERINA ADMIRAVEL PARA A CURA DA:
Anemia — Chlorose — Flores Brancas — Suspensão — Irregularidade de menstruação — Colicas uterinas — Dyspepsias — Fastio — Amarelão — Enfraquecimento pulmonar, Málleita Purgações e Zumbidos nos ouvidos — Neurasthenia

ELIXIR Anti "Asthmatico" de Gauss

Approvada pela Directoria Geral da Saude Publica
Inegualavel para a cura da ASTHMA, BRONCHITE ASTHMATICA, BRONCHITE AGUDA E BRONCHITE CRONICA. Allivia em poucas horas!

Tenifugo Gauss

Assombroso para expulsar o verme solitaria em 2 horas sem dieta e sem mais purgante

40 POR CENTO da população sofre de verme solitaria, causadora innumerables enfermidades! Eis ahí alguns dos muitos signaes que provoca aquella horrivel parasita: Expulsão espontanea de uma porção de vermes, o antes desta prova eis aqui os signaes provaveis: Colicas — Sensações particulares no ventre, taes como sucção, mordedura, ondulação — Prurido no anus ou nariz — Diarria — Vomitos — Lassidão — Vertigens — Desmaios — Emmagrecimento — Vista turva — Calambres — Convulsões, etc.

TENIFUGO GAUSS

é um remedio liquido, para ser tomado, em jejum, de vez: absolutamente inoffensivo ainda mesmo usado por pessoas que, desconfiando da existencia da SOLITARIA não estão atacadas pelo verme.

Preço, 10\$000 o vidro - Pelo correio 11\$500

A' venda em todas as drogarias e principais pharmacias de São Paulo, Santos, Paraná, e Santa Catharina.

NO RIO DE JANEIRO:

Drogaria A. Gesteira & Cia., Rua Gonçalves Dias n. 59; Drogaria Rodrigues, Rua Gonçalves Dias n. 41

DEPOSITO GERAL:

Laboratorio "Santa Lucia"

Rua S. João n. 260-B S. PAULO



COR CHOCOLATE

De 20 a 26	7\$000
De 27 a 32	8\$500
De 33 a 40	11\$500

Para o interior mais 1\$000 para o despacho
RUA QUINTINO BOCAUYVA N. 17-A
Manoel Antonio Gouvêa
S. PAULO